

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

DIREITO E SAÚDE MENTAL: ASPECTO JURÍDICOS RELACIONADOS À PROTEÇÃO DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, À REGULAÇÃO DA SAÚDE MENTAL E AOS DESAFIOS DA ESTIGMATIZAÇÃO E DA DISCRIMINAÇÃO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: As barreiras das pessoas com Deficiência Física Adquirida

PAULO, Ana Beatriz¹(anabeatrizpereiradepaulo123@gmail.com); ANDRADE, Antônio Carlos² (00798026138@academicos.uems.br); CAMARGO, Alex (alexjunior19@gmail.com)³; SANTOS, Marcela⁴ (04008050140@academicos.uems.br); GRUBERT, Sarah⁵ (sarinhagrubert01@gmail.com); LIMA, Valéria Regina⁶ (valeriregina01@hotmail.com).

- 1- Ana Beatriz Pereira de Paulo
- 2- Antônio Carlos Olasar Andrade
- 3- Alex Júnior de Lima Camargo
- 4- Marcela dos Santos
- 5- Sarah Adrianly Grubert Silva
- 6- Valéria Regina Costa Ribas Lima.

O impacto que as pessoas com deficiência física adquirida enfrentam as condições traumáticas por meio de danos colaterais que surgiram por decorrência de doença ou acidente. Onde declinam, não estão tendo políticas públicas necessárias para obterem uma vida melhor. As barreiras sociais impedem a plena inserção das pessoas com deficiência física adquirida? E o contexto das discriminações e preconceitos que desconstrói sua vivência? Para facilitar o entendimento das barreiras que uma pessoa com deficiência física adquirida relaciona a uma ocorrência que altera o modo de vida da pessoa e de toda família, resultando as mudanças e o ato que se adequem a nova situação. Diante de pesquisas in loco a deficiência física adquirida é significativamente como uma nova situação imposta abruptamente para a pessoa, uma aquisição problematizada que modifica todas as premissas antes conhecidas e alterando diversas instâncias de sua vida construindo barreiras para sua inserção na sociedade. Toda pessoa que abruptamente passa para a condição de Deficiente Físico Adquirido, deveria receber ou ter acesso a terapias ocupacionais, pois seria de grande valia, pois colaboraria para que a pessoa não se sentisse incapaz, e que através destas terapias, abriria novos caminhos para a pessoa tanto no seu modo de vida particular, como dar qualificação profissional. Ao oferecer qualificação profissional, de inclusão de pessoas com deficiência e reabilitando-se do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no mercado, tal situação trará grande qualidade de vida para as pessoas, pois se sentirão valorizadas, e acima de tudo a vai melhorar a sua autoestima e condição de vida. Trazendo conforto, bem-estar e mostrando para sociedade que o PcD (Pessoa com Deficiência) é uma pessoa normal em todos os sentidos, basta que tenham acesso a tratamentos adequados, terapias e treinamentos profissionais que se encaixe com seu estado físico e emocional. Nesse sentido, é importante compreender as barreiras que essa se relaciona a uma ocorrência que altera os modos de vida da pessoa e de toda família, resultando em mudanças e ato que esses se adequem à nova situação. A realização de pequenas tarefas diariamente, é de suma importância para o desenvolvimento psicológico, físico e emocional, para pessoas com deficiência física adquirida, essa conquista tem um peso ainda maior na qualidade de vida que possa levar.

PALAVRA-CHAVE: Direitos da saúde, qualidade de vida, inclusão.

AGRADECIMENTO: Nosso agradecimento para Professor DR. Wander Matos Aguiar, Professor DR. Lúcio Flávio Sunakozawa e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.